



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais

Outubro / 2011

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - outubro de 2011.

GRUPOS	Variações em out/11	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa em out/11	Variações Acumuladas	
					Últimos 12 meses	No ano de 2011
Alimentação e bebidas	0,44%	30,49%	0,1334	37,99%	6,50	2,37
Habitação	0,08%	19,84%	0,0152	4,33%	6,79	6,92
Artigos de residência	-0,49%	7,21%	-0,0352	10,01%	-1,85	0,00
Vestuário	0,05%	5,85%	0,0027	0,77%	0,08	-0,25
Transportes	0,74%	16,90%	0,1248	35,54%	6,96	6,28
Saúde e cuidados pessoais	0,29%	8,99%	0,0262	7,45%	7,26	7,03
Despesas pessoais	0,21%	6,17%	0,0127	3,63%	4,48	4,07
Educação	0,03%	2,62%	0,0007	0,19%	5,59	3,30
Comunicação	-0,02%	1,91%	-0,0004	0,11%	-0,21	-0,19
TOTAIS	0,28%	100%		100%	5,46%	4,11%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de outubro de 2011, sofreu uma variação de **0,28%**, ficando 0,04 ponto percentual (p.p.) superiores aos 0,24% apurados em setembro. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 5,46 e 4,11% nos dez primeiros meses do ano.

No cálculo do índice do mês, foram comparados 29.468 preços, coletados no período de 03 a 28 de outubro (referência), com os preços vigentes no período de 05 a 30 de setembro (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 537 informantes: 78 semanais e 459 mensais.

O aumento da inflação (0,04 pp) em outubro foi puxada pelos Grupos Artigos de residência

Transportes (0,74%), Alimentação e bebidas (0,44%), Saúde e cuidados pessoais (0,29%) e Despesas pessoais (0,21%). Entre os itens, as menores participações foram: Combustíveis veículos (5,6%), Alimentação fora do domicílio (1,5%), Carnes (1,2%), Higiene pessoal (0,9%) e Serviços pessoais (0,9%) que em seu conjunto impactaram mais de 59,35% no índice final do mês (0,28%), que em seu conjunto representaram 0,29 p.p. na variação de setembro.

A inflação captada pelo CEPES vem registrando desaceleração nos três últimos trimestres deste ano: 1,96% no primeiro, 1,07% no segundo e 0,74% no finalizado em setembro. Estas evoluções favoráveis dos preços ao consumidor estiveram associadas, principalmente, ao arrefecimento nas variações verificadas nos grupos Vestuário; Comunicação; Artigos de residência e

Alimentação e bebidas, que no acumulado de 2011 somam respectivamente -0,25%; -0,19%; 0,00% e 2,37.

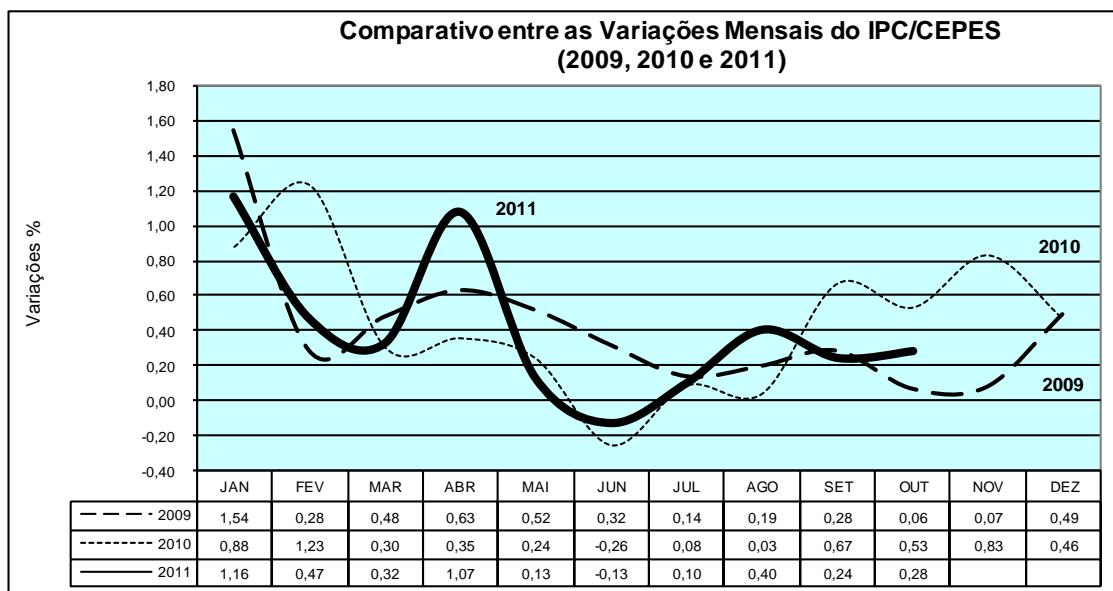
Por sua vez, o índice acumulado nos últimos doze meses (5,46%) ainda sofre os impactos da aceleração verificada no primeiro semestre do ano com os serviços de Saúde e cuidados pessoais (7,03%); Transportes (6,92%); Habitação (6,28%) e Despesas pessoais (4,07%).

Prospectivamente a inflação apresenta sinais de redução desde o Boletim de junho. Nesse sentido, as evidências sugerem que os impactos diretos de choques de oferta

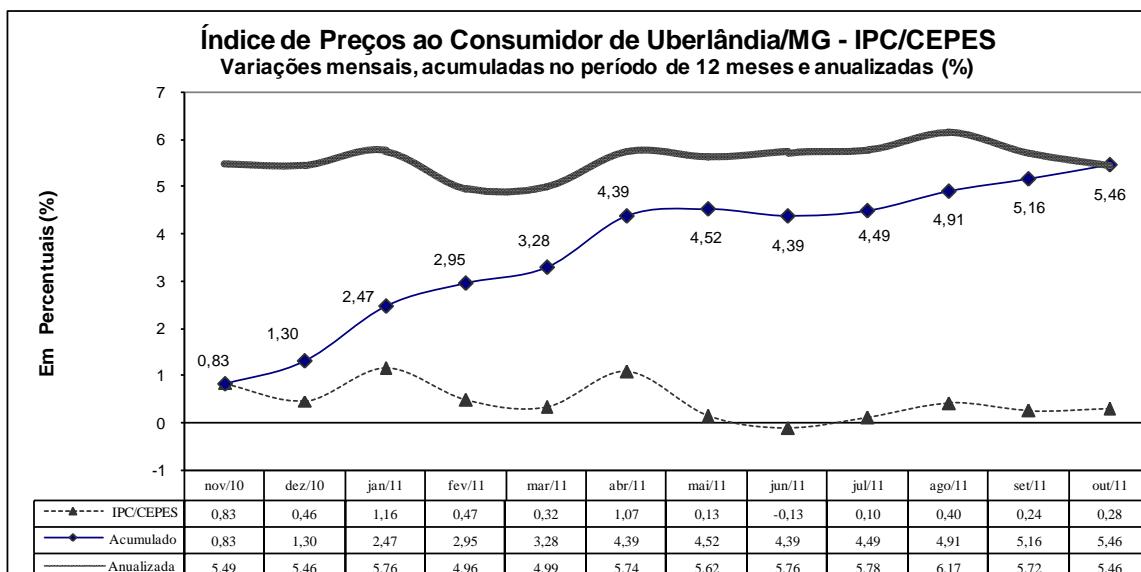
domésticos e externos registrados no final de 2010 e inicio de 2011 já estão incorporados nos preços ao consumidor.

Além disso, a concentração de reajustes dos serviços públicos ocorrida no primeiro quadrimestre deste ano apresenta, neste momento, reversão parcial.

Acrescente a esse cenário que a trajetória dos preços das *commodities* experimenta acomodação, compatível com a deterioração do ambiente econômico internacional, a inflação acumulada em doze meses tende a se deslocar para valores inferiores a 6% neste último trimestre do ano.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

outubro de 2011

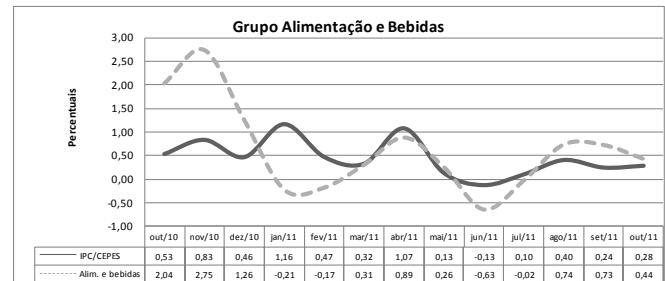
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	outubro-11	setembro-11	outubro-10		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	0,438	0,734	2,038	2,366	6,505
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	0,245	0,750	2,165	1,628	5,636
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,063	1,233	5,830	-5,745	-9,389
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	-0,119	0,748	0,714	2,516	4,326
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	-0,965	-1,076	-1,115	-13,309	-19,296
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	-0,342	1,450	5,355	6,626	13,406
Item 1.1.5 - Hortalícias e verduras	0,687	-1,463	-0,787	-7,155	1,341
Item 1.1.6 - Frutas	1,191	0,923	5,946	-9,305	-10,152
Item 1.1.7 - Carnes	1,247	1,615	3,553	-2,512	13,176
Item 1.1.8 - Pescado	-0,430	0,085	-0,600	6,464	7,573
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	0,719	0,092	-0,868	2,288	8,913
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-0,862	1,442	3,806	1,338	8,499
Item 1.1.11 - Leite e derivados	0,478	1,450	0,997	9,971	12,691
Item 1.1.12 - Panificados	-0,019	-0,482	0,365	2,665	3,433
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	0,846	0,706	2,718	7,437	12,612
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,549	0,280	0,527	7,750	10,604
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	-0,495	0,330	-0,296	-0,166	-0,207
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,431	-0,253	0,811	3,364	3,622
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,413	-0,179	0,093	-0,077	3,399
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	1,490	0,647	1,346	6,456	11,329
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	1,490	0,647	1,346	6,456	11,329

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de outubro de 2011, sofreu uma variação de **0,438%**, inferior 0,296 p.p. da taxa de 0,734% registrada no mês de setembro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze meses ficaram em 6,505% e 2,366% neste ano.

Em Uberlândia o Grupo Alimentos e bebidas representou 37,99% do IPC/CEPES do mês de outubro, sendo que o aumento de preços registrados, foram propiciados pelos produtos: Maracujá (10,69%); Bife rolé (10,62%); Quiabo (10,33%); Aguardente (8,48%); Vagem (7,10%); Banana-da-terra (7,07%); Maçã (5,82%); Abacaxi (5,55%); Abacate (4,92%); Limão (4,52%); Rapadura (4,52%); Torta doce (3,68%); Almeirão (3,50%); Sal refinado (3,41%); Peixe-surubim (3,15%); Massa para pastel (3,14%); Jiló (3,03%); Bacalhau (3,03%); e Mandioca (2,92%).

O Gráfico a seguir demonstra claramente este aumento de preços em relação aos dois primeiros meses do ano, demonstra também que a evolução do IPC/CEPES traduziu, em especial, a aceleração de 3,50% para 6,62% (taxas do primeiro e segundo semestre de 2010) registrada na variação dos preços agrícolas



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Os produtos: Alho (-5,24%); Coxa de frango (-5,18%); Beterraba (-5,02%); Pepino (-4,94%); Melão (-4,87%); Melancia (-4,63%); Manga (-4,40%); Abóbora (-4,24%); Tomate (-4,15%); Atum em lata (-2,88%); Peixe-piramutaba (-2,81%); Bacon (-2,80%); Mamão (-2,75%); Batata-inglesa (-2,60%); e Paio e chouriço (-2,60%), foram os principais responsáveis para que os preços do Grupo Alimentação e bebidas não disparassem no mês de março.

O subgrupo Alimentação fora do domicílio mantém, no acumulado anualizado (6,456%), índices acima da inflação do Grupo (2,366 p.p.) e bem acima do IPC/CEPES dos últimos dez meses (5,46 p.p.).

Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
outubro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	outubro-11	setembro-11	outubro-10		
Grupo 2 - Habitação	0,077	0,070	0,006	6,922	6,786
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	0,039	-0,166	-0,037	8,021	8,117
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,000	-0,209	0,066	8,887	8,939
Item 2.1.2 - Reparos	-0,091	-0,672	-0,030	2,796	3,991
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	0,323	0,292	-0,667	4,792	4,701
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	0,119	0,332	0,053	5,660	5,273
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	0,395	1,106	0,177	6,248	4,954
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,000	5,326	5,326

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 – Habitação, acompanha as variações dos preços de alugueis, reparos, artigos de limpeza, gás combustível e energia elétrica residenciais. Neste movimento onde as variações negativas aconteceram em maior número (5 Grupos contra 4), Habitação apresentou uma variação média de preços na razão de 0,076%, praticamente a mesma que os 0,070% verificados no movimento anterior. Esta variação, foi a quinta maior entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Dada sua ponderação de 19,84%, (a segunda maior do IPC/CEPES) o Grupo marcou a quarta maior contribuição ao índice geral, com 0,0152 ponto percentual, o que resulta em uma participação relativa de 4,33%, quinta em importância para o resultado geral,

negativas. No subgrupo 2.2 de combustíveis domésticos e energia elétrica, apenas o preço do gás sofreu alterações, com um aumento médio de 0,395%.

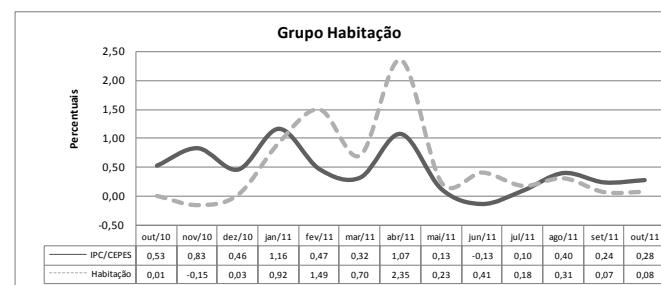
Com estes resultados, a variação acumulada anual do Grupo se elevou para 6,92%, mas deixou de ser a maior entre os nove grupos do IPC/CEPES, e ocupa agora a segunda posição. Já a variação acumulada para doze meses marca 6,79%, e continua sendo a terceira maior.

Aumentos:

Limpador com amoníaco	2,57
Tinta	2,30
Carvão vegetal	1,83
Amaciante e alvejante	1,54
Sabão em barra	1,19
Detergente	1,13
Água sanitária	0,95
Material de vidro	0,83
Desinfetante	0,58
Gás de bujão	0,39

Diminuições:

Ferragens	-1,86
Vassoura	-1,63
Inseticida	-1,00
Ferramentas	-0,54
Sabão em pó	-0,39
Desodorante ambiental	-0,32
Polidor de metais	-0,16
Cera para assoalho	-0,11
Esponja de limpeza	-0,06
Papel toalha	-0,04



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens:

Os dois subgrupos marcaram variações positivas, sendo que no subgrupo 2.1 Encargos e manutenção, a variação positiva de 0,039% quebrou uma sequência de duas variações

Grupo Artigos de Residência

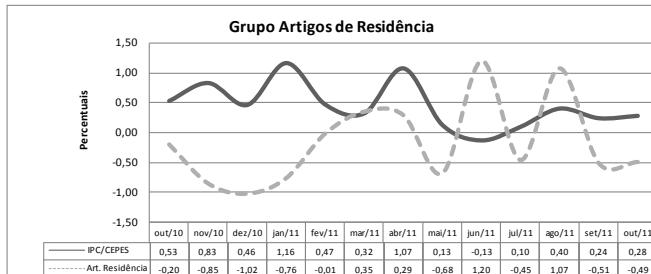
Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
outubro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	outubro-11	setembro-11	outubro-10		
Grupo 3 - Artigos de Residência	-0,487	-0,507	-0,195	0,001	-1,854
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	-0,780	0,963	-0,387	3,253	2,946
Item 3.1.1 - Mobiliário	-0,307	0,970	-0,176	4,712	3,864
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-2,122	1,195	-0,725	1,767	2,353
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	-0,961	0,437	-1,007	-2,676	-1,599
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-0,336	-1,537	-0,085	-2,711	-5,694
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-0,618	-0,313	-1,363	0,936	-0,836
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-0,002	-2,988	1,432	-6,929	-11,230
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,000	0,000	0,000	6,373	6,449
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,000	0,000	0,000	6,373	6,449

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 3 - Artigos de Residência acompanha a evolução dos preços de mobiliário, utensílios domésticos, material de cama mesa e banho, além de aparelhos eletro eletrônicos de uso doméstico e serviços de manutenção diversos. Neste movimento de outubro 2011, o Grupo apresentou, pelo segundo movimento consecutivo, um recuo em seus preços da ordem de -0,487%, a mais forte entre as variações negativas, e a segunda em termos absolutos.

Com sua ponderação de 7,21% (5ª entre os nove grupos), contribuiu ao índice geral com -0,0352 ponto percentual, uma participação de 10,01% a terceira em relevância para o movimento geral.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens:

O subgrupo 3.3 de consertos e manutenção chama a atenção, não por uma variação de maior vulto, mas exatamente pelo contrário, pois pela quinta vez nos dez meses deste ano não apresentou variação alguma, agora já pelo quarto movimento consecutivo.

Os demais subgrupos e itens variaram negativamente, com destaque para o item 3.1.2 de Utensílios e enfeites que marcou -2,122.

Com mais este resultado negativo, a variação anual acumulada do grupo foi praticamente zerada apresentando movimentação apenas na terceira casa decimal com 00012%, sendo a sétima no geral e ultima entre as positivas.

O acumulado em doze meses por sua vez continua o mais baixo entre os nove grupos do IPC/CEPES, marcando agora -1,81%

Aumentos:

Espelho	1,92
Flores naturais	1,83
Chupeta e bico	1,76
Ventilador	1,58
Papel alumínio	1,07
Refrigerador	0,97
Filtro de água	0,65
Relógio despertador	0,57
Chuveiro elétrico	0,51
Ferro elétrico	0,39

Diminuições:

Artigos de plástico	-6,80
Máquina de lavar roupa	-4,51
Utensílios para copa e cozinha de louça	-3,86
Condicionador de ar	-3,46
Utensílios de copa e cozinha de metal	-2,92
Freezer	-2,46
Forno de microondas	-2,40
Fósforos	-2,34
Lâmpadas	-1,73

Grupo Vestuário

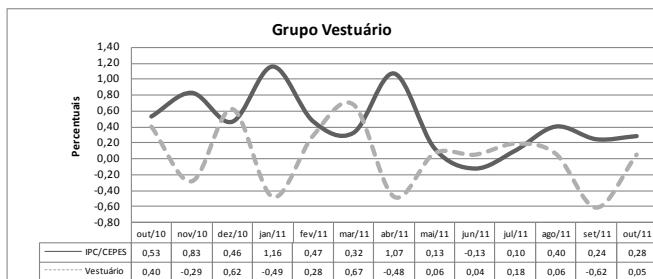
Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
outubro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	outubro-11	setembro-11	outubro-10		
Grupo 4 - Vestuário	0,046	-0,621	0,398	-0,248	0,079
Subgrupo 4.1 - Roupas	-0,400	-0,190	0,441	0,722	1,583
Item 4.1.1 - Roupa masculina	-0,926	-0,453	0,785	1,119	2,424
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-0,103	0,019	0,347	-0,184	1,134
Item 4.1.3 - Roupa infantil	-0,153	-0,158	0,127	1,517	1,094
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,706	-1,259	0,335	-1,682	-2,127
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	0,788	-1,707	0,316	-2,527	-3,067
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,664	0,294	0,000	-0,372	-0,087
Item 4.2.3 - Tecidos e armariinho	0,223	-0,193	0,867	2,185	1,493

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 4 – Vestuário, que além dos preços de roupas e calçados, acompanha também os de acessórios diversos, tecidos, armários, jóias e bijuterias, marcou neste movimento de outubro 2011 uma variação média 0,046%, a sexta entre os nove grupos e penúltima positiva.

Com sua ponderação de 5:85%, a sétima maior do IPC/CEPES, o Grupo contribuiu com 0,0027 ponto percentual ao IPC/CEPES, uma participação de 0,77%, a sétima em importância neste movimento.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens: O dois subgrupos apresentaram variações distintas. O subgrupo item 4.1 de roupas apresentou variações negativas em todos seus itens e fechou o movimento com -0,400% e o 4.2 de outros artigos

de vestuário teve variações positivas em todos seus itens, fechando o movimento com 0,706%.

Nas variações acumuladas temos o seguinte quadro. Na acumulada anual o Grupo tem agora, negativos -0,248%, a menor entre os nove grupos. Para os últimos doze meses a marca está em 0,0791%, e continua a sétima na ordem.

Aumentos:

Aluguel de roupa masculina	17,55
Jóias	5,57
Conjunto esportivo masculino	3,04
Meia feminina	2,79
Armarinhos	2,56
Roupa de dormir feminina	2,33
Sandália / chinelo infantil	2,24
Tenis	1,83
Uniforme	1,77

Diminuições:

Camiseta masculina	-3,21
Conjunto esportivo infantil	-2,39
Camisa infantil	-2,18
Agasalho masculino	-1,79
Camisa masculina	-1,71
Bermuda e short feminino	-1,59
Calça comprida masculina	-1,35
Cueca	-0,91
Bolsa e carteira feminina	-0,84
Meia infantil	-0,55

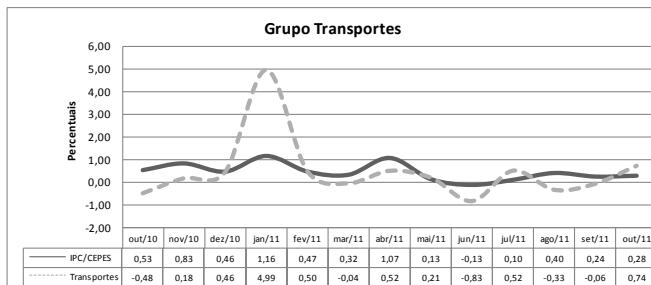
Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
outubro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	outubro-11	setembro-11	outubro-10		
Grupo 5 - Transportes	0,739	-0,057	-0,482	6,280	6,960
Subgrupo 5.1 - Transportes	0,739	-0,057	-0,482	6,280	6,960
Item 5.1.1 - Transporte público	0,009	0,026	0,012	6,542	6,559
Item 5.1.2 - Veículo próprio	-0,141	1,403	-2,508	3,679	5,327
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	5,580	-2,706	0,295	8,195	10,523

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 5 – Transportes, acompanha a movimentação de preços das tarifas de transportes coletivos urbano e interurbano, taxi e passagens aéreas. Acompanha também as várias despesas com manutenção de veículos, incluindo seguro voluntário e estacionamento, além de, logicamente, preço de combustíveis.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de outubro, o Grupo 5, reverteu a variação negativa do movimento anterior e fechou com positivos 0,739% impulsionado principalmente pela variação de 5,59% no preço dos combustíveis. O item 5.1.1 de Transporte público, (o de maior ponderação no Grupo) apresentou uma quase estabilidade com 0,009%. Uma deflação de -0,141% no item 5.1.2 de despesas com veículo próprio compensou a variação positiva dos combustíveis e impediu que

o resultado final do grupo chegasse ou ultrapassasse a casa de 1 ponto percentual.

Com sua ponderação de 16,90%, terceira maior na composição do IPC/CEPES, o Grupo Transportes contribuiu com 0,1248 ponto percentual, ao índice final, uma participação relativa de 35,54%, a segunda maior em influência no movimento.

Na variação acumulada para o ano de 2011 o Grupo marca 6,28%, a terceira maior. Para doze meses a marca do Grupo está em 6,96%, a segunda maior.

Aumentos:

Álcool	6,75
Gasolina	5,58
Avião	2,00
Pneu e câmara-de-ar	0,91
Automóvel usado	0,83
Óleo diesel	0,17
Ônibus intermunicipal	0,01

Diminuições:

Motocicleta	-2,58
Seguro voluntário de veículo	-2,39
Conserto de automóveis	-0,85
Automóvel novo	-0,68
Óleo	-0,30
Som para veículo	-0,20
Ônibus interestadual	-0,13
Acessórios/peças de autos	-0,02

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

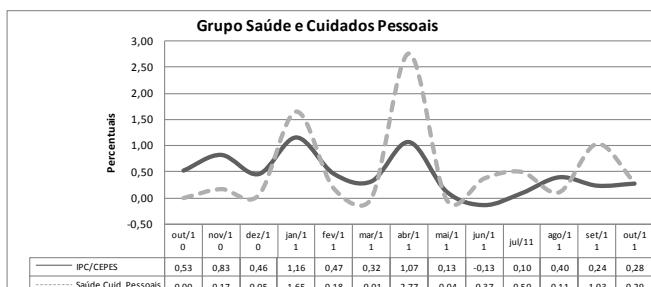
Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
outubro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	outubro-11	setembro-11	outubro-10		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,291	1,033	-0,004	7,026	7,260
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,066	1,797	-0,014	6,792	6,911
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,003	1,883	0,036	7,156	7,233
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	1,386	0,006	-1,066	-0,718	0,220
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	-0,053	0,028	0,372	12,642	12,829
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,004	0,079	0,895	16,947	17,565
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	-0,601	0,000	0,634	-0,289	-0,506
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	12,000	12,000
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	0,918	0,432	-0,252	3,334	3,788
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	0,918	0,432	-0,252	3,334	3,788

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUPU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou, neste mês de outubro/2011, uma variação média positiva em seus preços, na razão de 0,291%, a terceira maior neste movimento.

Dada sua ponderação de 8,99% (4ª. Maior do IPC/CEPES), o Grupo contribuiu com 0,0262 ponto percentual ao resultado final do IPC/CEPES, uma participação relativa de 7,45%, a quarta em relevância.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUPU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens

O que mais chamou a atenção nos subgrupos foi a variação do subgrupo 6.3 de cuidados pessoais que atingiu uma variação próxima de 1 ponto percentual com seus 0,916%. Não existiu nenhum item isolado responsável por isso, mas uma série de pequenas majorações em itens tais como: perfume, sabonete, papel higienico, artigo de

maquiagem e outros. No subgrupo 6.2 dos serviços de saúde, uma deflação de -0,601% no item 6.2.2 de serviços laboratoriais acabou gerando a variação negativa de -0,053%, já que os planos de saúde não variaram e os serviços médicos e dentários com 0,004% praticamente permaneceram estáveis. No subgrupo 6.1 de produtos farmacêuticos e ópticos deve-se notar a variação de 1,386 no ítem óculos e lentes derivados de reajustes em armação de óculo e lente com e sem grau (ver lista abaixo)..

Para o ano, a variação acumulada do Grupo aumentou para 7,03% e é agora a maior entre os nove grupos do IPC/CEPES. A mesma coisa se dá com a variação acumulada para os últimos doze meses que atingiu 7,26%.

Aumentos:

Armação de óculos	2,15
Perfume	1,86
Produto para limpeza de pele	1,29
Lente de grau	1,16
Sabonete	1,15
Papel higiênico	1,05
Óculos sem grau	0,78
Produtos para cabelo	0,78
Artigo de maquiagem	0,40
Tratam.psicollogico.e fisioterápico	0,13

Diminuições:

Absorvente higiênico	-1,77
Hospitalização e cirurgia	-0,89
Creme e fio dental	-0,47
Produto para unhas	-0,07

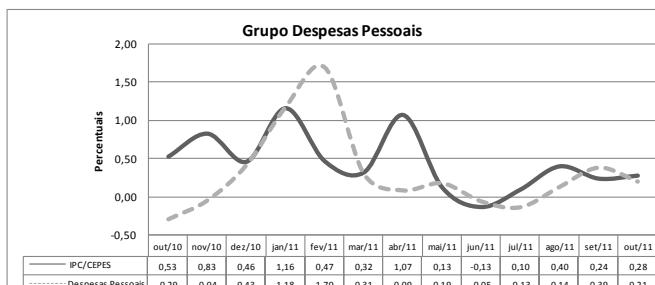
Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
outubro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	outubro-11	setembro-11	outubro-10		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,206	0,388	-0,286	4,073	4,476
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	0,867	0,622	-0,197	7,081	7,475
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	0,867	0,622	-0,197	7,081	7,475
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	-0,167	0,256	-0,337	2,377	2,783
Item 7.2.1 - Recreação	-0,316	0,481	-0,606	0,248	0,819
Item 7.2.2 - Fumo	0,000	0,000	0,000	5,434	5,711
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	-0,004	0,046	-0,351	-0,892	-1,197

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 7 – Despesas Pessoais, que engloba serviços como: cabeleireira, manicure, barbearia, itens de lazer, instrumentos musicais, fotografia e também fumo, fechou o movimento do mês de outubro de 2011, com uma variação média positiva da ordem de 0,206%. Esta variação é a quarta maior do movimento. Dada a ponderação de 6,17% (a sexta maior do IPC/CEPES), Despesas Pessoais contribuiu ao movimento geral com 0,0127 ponto percentual o que resultou em uma participação relativa de 3,63%, a sexta em importância.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens

Os dois subgrupos tiveram comportamentos opostos. O subgrupo 7.1 dos serviços pessoais marcou 0,867% devido a alguns reajustes em serviços tais como barbeiro, manicure/pedicure e cabeleireira.

Já o grupo 7.2 de recreação fumo e filmes variou negativamente com -0,167%, influenciado, principalmente pelo item 7.2.1 de recreação que marcou -0,316%. Vale observar que o item 7.2.2 Fumo, não apresenta variações desde o mês de junho, totalizando cinco meses de estabilidade

Com esses valores, a variação acumulada anual do Grupo marca 4,073% e é a quarta maior. Já a variação acumulada em doze meses está em 4,476%, e permanece a sexta maior, como nos dois meses anteriores.

Aumentos:

Barbeiro	4,88
Instrumento musical	3,84
Boite, danceteria e discoteca	2,60
Material esportivo	1,93
Manicure e pedicure	1,60
Cabeleireiro	1,59
Parque de diversões	1,11
Aluguel de fita de vídeo-cassete/dvd diversos	0,90
Cartório	0,84
Conselho de classe	0,58

Diminuições:

Brinquedos	-3,51
Disco/dvd diversos	-1,13
Alimento p/animais (exceto cães)	-0,86
Máquina fotográfica	-0,07

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
outubro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	outubro-11	setembro-11	outubro-10		
Grupo 8 - Educação	0,025	-0,987	-0,132	3,295	5,593
Subgrupo 8.1 - Educação	0,025	-0,987	-0,132	3,295	5,593
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	-0,015	-1,127	0,019	3,655	6,636
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	0,070	0,043	0,060	3,682	4,479
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	0,248	-1,500	-1,486	-0,016	-0,288

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação, no mês de outubro de 2011, sofreu uma variação de **0,025%**, superior 1,01 p.p. da taxa de -0,987% registrada no mês de setembro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze meses ficaram em 5,593% e 3,295% neste ano.

Em Uberlândia a taxa próxima a 0,01% verificado no Grupo Educação representou 0,19% do IPC/CEPES do mês de outubro.

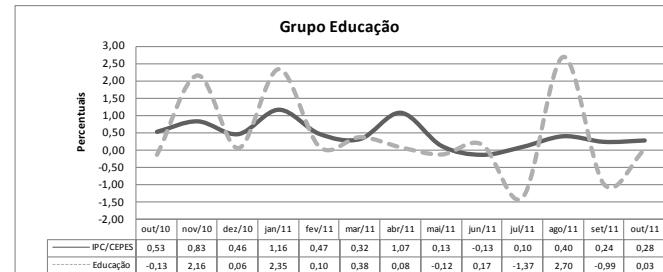
Esta variação foi consequência da redução média dos preços dos Cursos de primeiro grau (-3,429%); Livro didático (-3,224%); Caderno escolar (-2,378%); Livro não didático (-0,696%); Artigo de papelaria (-0,481%); Curso terceiro grau (-0,003%).

A variação de -0,015% do item Cursos representaram 23,37% % do índice deste Grupo neste mês.

O item Literatura apresentou aumento de preços, uma vez que as variações médias registradas nas compras de Revista não técnica (0,60%) e Assinatura de jornal (0,02%) o levaram a insignificativos 0,070%.

Comparando a variação ocorrida em outubro de 2011 em relação à de outubro de 2010, percebemos uma variação de 0,157 pontos percentuais, reforçando a percepção ótica dada pelo Gráfico anterior, que demonstra não só a estabilidade dos preços deste Grupo no período considerado, como também que esta evolução é negativamente inclinada.

Ao longo dos últimos 13 meses, representados graficamente, o Grupo Educação apresentou variações negativas de preços em quatro situações: jul/11 (-1,37%); set/11 (-0,99%); out/10 (-0,13%) e mai/11 (-0,12), nos demais meses as variações foram positivas, sendo os destaques os meses de ago/11 (2,70%); jan/11 (2,35%) e nov/10 (2,16%), representando uma variação percentual acumulada de 5,593% nos últimos doze meses.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
outubro de 2011

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2011	Últimos 12 meses
	outubro-11	setembro-11	outubro-10		
Grupo 9 - Comunicação	-0,020	-0,281	-0,003	-0,193	-0,206
Subgrupo 9.1 - Comunicação	-0,020	-0,281	-0,003	-0,193	-0,206
Item 9.1.1 - Comunicação	-0,020	-0,281	-0,003	-0,193	-0,206

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou, neste mês de outubro de 2011, variação negativa de **-0,020%** ocorrendo, assim, um aumento de 0,261 pontos percentuais em relação à variação de setembro que foi de -0,281%.

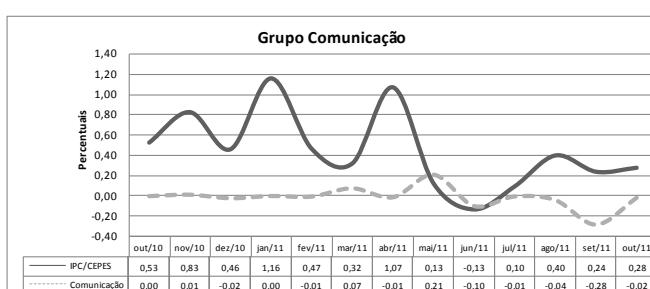
Comparando a variação ocorrida em outubro de 2011 em relação à de outubro de 2010, a do presente ano foi inferior em 0,017 pontos percentuais, pois no último ano praticamente não houve variação nos preços do Grupo Comunicação.

Nos últimos doze meses o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de -0,206%, bem próxima aos -0,193% verificados nos dez primeiros meses de 2011.

O gráfico a anterior, nos mostra a comparação da curva do IPC/CEPES, ao longo dos últimos 13 meses, em comparação com a curva do Grupo Comunicação. E como se pode observar, ao longo do período, o índice IPC/CEPES foi superior ao índice do grupo, com exceção dos meses de mai/11 (0,13% contra 0,21%) e jun/11 (-0,13%contra -0,10%).

Como pode ser visualizado graficamente, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Comunicação apresentou variações negativas de preços em sete situações: set/11 (-0,28%); jun/11 (-0,10%); ago/11 (-0,04%); dez/10 (-0,02%); out/11 (-0,02%); abr/11(-0,01%); fev/11 (-0,01%) e jul/11 (-0,01%). Em outros dois meses, out/10 e jan/11, não houve variações de preços. Nos demais três meses as variações foram positivas: mai/11 (0,21%); mar/11 (0,07%) e nov/10 (0,01%).

Neste mês, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, dois apresentaram variações de preços, ambas negativas. Sendo elas: Telefone fixo (-0,364%) e Aparelho telefônico (-0,128%). .



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Cesta Básica

Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

outubro - 2011

Produtos	Quantidade	Variações Simples			Variações Acumuladas		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		outubro-11	setembro-11	outubro-10			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 5,46	R\$ 5,45	R\$ 5,72	0,31%	-3,73%	-4,54%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 15,67	R\$ 15,68	R\$ 20,66	-0,06%	-10,92%	-24,17%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 2,70	R\$ 2,69	R\$ 2,50	0,33%	7,08%	8,20%
Batata	6,0 Kg	R\$ 11,06	R\$ 11,29	R\$ 13,77	-2,02%	-8,55%	-19,66%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 26,68	R\$ 27,60	R\$ 23,55	-3,35%	32,17%	13,31%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 5,63	R\$ 5,56	R\$ 4,82	1,33%	1,74%	16,80%
Banana	7,5 Dz	R\$ 20,62	R\$ 20,99	R\$ 23,53	-1,78%	-24,52%	-12,35%
Carne	6,0 Kg	R\$ 71,26	R\$ 70,65	R\$ 64,41	0,85%	-1,41%	10,64%
Leite	7,5 Lt	R\$ 15,85	R\$ 15,82	R\$ 13,40	0,13%	14,47%	18,27%
Pão	6,0 Kg	R\$ 37,90	R\$ 37,92	R\$ 35,77	-0,04%	5,76%	5,97%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,90	R\$ 2,84	R\$ 2,53	1,96%	8,00%	14,54%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 4,98	R\$ 5,02	R\$ 4,35	-0,90%	10,52%	14,48%
Café	0,6 Kg	R\$ 7,75	R\$ 7,70	R\$ 6,50	0,62%	12,60%	19,19%
Valor da Cesta Básica		R\$ 228,46	R\$ 229,23	R\$ 221,50	-0,33%	0,32%	3,14%

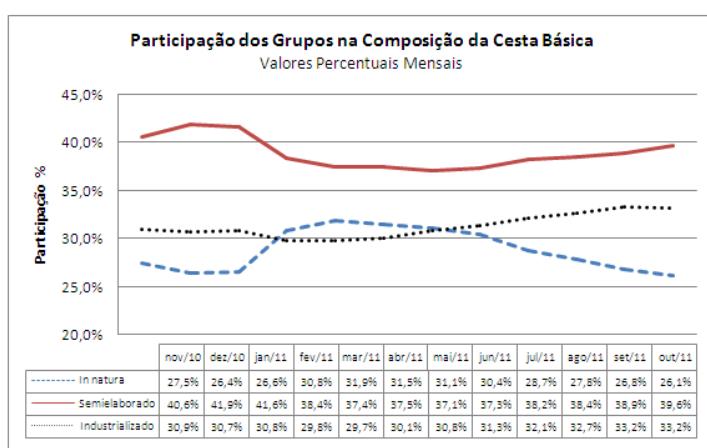
Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de outubro, o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação negativa de -0,33%, ficando 1,18 p.p. inferior aos 0,85% apurados em setembro. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses ficaram em 3,14%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 229,23 para R\$ 228,46 neste mês e, dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que a

compõem, seis registraram deflação: Tomate (-3,35%); Batata (-2,02%); Banana (-1,78%); Margarina (-0,90%); Feijão (-0,06%) e Pão (-0,04%).

Os produtos responsáveis pelas variações positivas foram: Óleo (1,96%); Açúcar (1,33%); Carne (0,85%); Café (0,62%); Farinha de Trigo (0,33%); Arroz (0,31%) e Leite (0,13%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semiaborrados Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG
novembro - 2010 a outubro - 2011

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L	
nov/10	R\$ 226,34	2,19%	R\$ 469,20	0,00%	12,97%	0,00%	48,24%
dez/10	R\$ 228,05	0,75%	R\$ 469,20	0,00%	10,86%	0,00%	48,60%
jan/11	R\$ 236,78	3,83%	R\$ 496,80	5,88%	14,49%	5,88%	47,66%
fev/11	R\$ 238,79	0,85%	R\$ 496,80	0,00%	14,09%	0,00%	48,07%
mar/11	R\$ 239,06	0,11%	R\$ 496,80	0,00%	11,14%	0,00%	48,12%
abr/11	R\$ 239,61	0,23%	R\$ 496,80	0,00%	9,24%	0,00%	48,23%
mai/11	R\$ 237,63	-0,83%	R\$ 496,80	0,00%	7,94%	0,00%	47,83%
jun/11	R\$ 231,67	-2,51%	R\$ 496,80	0,00%	9,85%	0,00%	46,63%
jul/11	R\$ 227,19	-1,93%	R\$ 496,80	0,00%	11,13%	0,00%	45,73%
ago/11	R\$ 227,29	0,04%	R\$ 496,80	0,00%	11,21%	0,00%	45,75%
set/11	R\$ 229,23	0,85%	R\$ 496,80	0,00%	9,96%	0,00%	46,14%
out/11	R\$ 228,46	-0,33%	R\$ 496,80	0,00%	3,14%	0,00%	45,99%

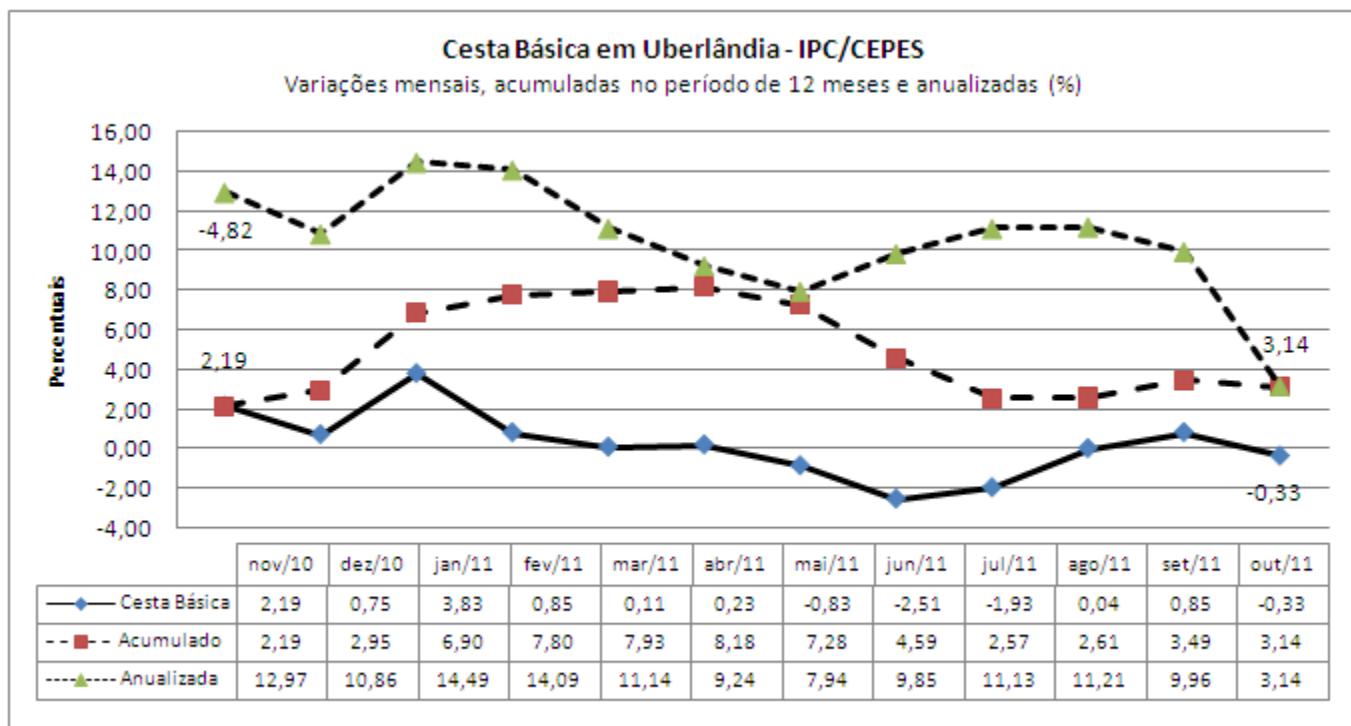
Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em 1º de janeiro de 2011 o Salário Mínimo no país passou a valer R\$ 540,00 (Medida Provisória 516/2010, publicado no Diário Oficial em 31/12/2010), com um reajuste nominal de 5,88%.

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que, no mês de outubro, mesmo com o reajuste nominal de 5,88%, o trabalhador local que

recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 496,80, passou a utilizar 45,99% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 3,14%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Horas Trabalhadas

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo
(220 horas mensais)**

novembro - 2010 a outubro - 2011

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos 12 meses	Simples
nov/10	97 h	37 m	12,97%	2,19%
dez/10	98 h	21 m	10,86%	0,75%
jan/11	96 h	28 m	14,49%	3,83%
fev/11	97 h	18 m	14,09%	0,85%
mar/11	96 h	30 m	11,14%	0,11%
abr/11	96 h	30 m	9,24%	0,23%
mai/11	95 h	55 m	7,94%	-0,83%
jun/11	93 h	30 m	9,85%	-2,51%
jul/11	91 h	44 m	11,13%	-1,93%
ago/11	91 h	44 m	11,21%	0,04%
set/11	92 h	32 m	9,96%	0,85%
out/11	92 h	13 m	3,14%	-0,33%

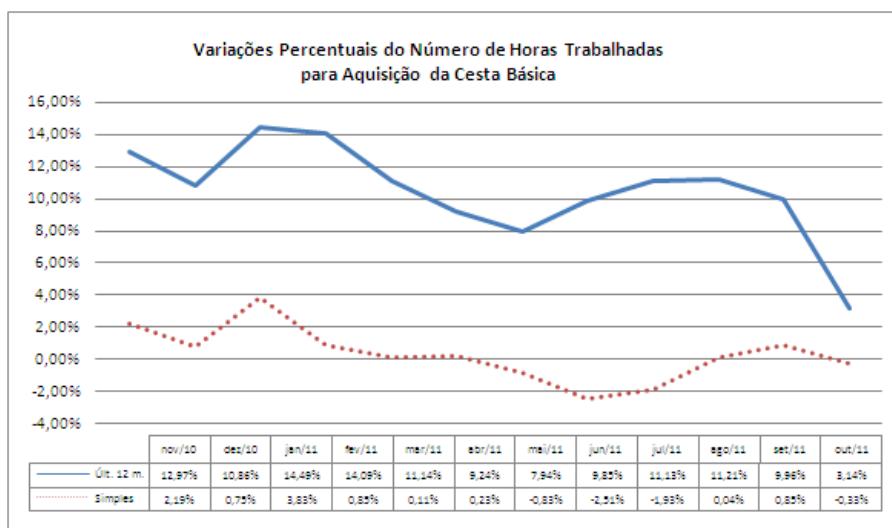
Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em outubro, uma jornada inferior do que a necessária em setembro para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 92 horas e 13 minutos, contra 92 horas e 32 minutos.

Quando a comparação é feita com novembro de 2010, a jornada atual é inferior, pois naquele mês correspondia a 97 horas e 37

minutos, conforme demonstra o quadro acima.

A redução da variação do número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses (próximo a cinco horas), pouco melhorou a situação do trabalhador, que receba apenas um S.M.L., em Uberlândia, pois este utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (45,99%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de setembro de 2011, o S.M.N. apresentou variação positiva de -0,33% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.255,09 para R\$ 2.247,56. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses reduziu para 3,14%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 496,80 passou a corresponder a um percentual de 22,10% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 5,88%, em janeiro/2011, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG

novembro - 2010 a outubro - 2011

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
nov/10	R\$ 2.226,71	2,19%	R\$ 469,20	0,00%	12,97%	0,00%	21,07%
dez/10	R\$ 2.243,46	0,75%	R\$ 469,20	0,00%	10,86%	0,00%	20,91%
jan/11	R\$ 2.329,39	3,83%	R\$ 496,80	5,88%	14,49%	5,88%	21,33%
fev/11	R\$ 2.349,15	0,85%	R\$ 496,80	0,00%	14,09%	0,00%	21,15%
mar/11	R\$ 2.351,84	0,11%	R\$ 496,80	0,00%	11,14%	0,00%	21,12%
abr/11	R\$ 2.357,23	0,23%	R\$ 496,80	0,00%	9,24%	0,00%	21,08%
mai/11	R\$ 2.337,69	-0,83%	R\$ 496,80	0,00%	7,94%	0,00%	21,25%
jun/11	R\$ 2.279,09	-2,51%	R\$ 496,80	0,00%	9,85%	0,00%	21,80%
jul/11	R\$ 2.235,01	-1,93%	R\$ 496,80	0,00%	11,13%	0,00%	22,23%
ago/11	R\$ 2.236,01	0,04%	R\$ 496,80	0,00%	11,21%	0,00%	22,22%
set/11	R\$ 2.255,09	0,85%	R\$ 496,80	0,00%	9,96%	0,00%	22,03%
out/11	R\$ 2.247,56	-0,33%	R\$ 496,80	0,00%	3,14%	0,00%	22,10%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em outubro de 2011, foi de R\$ 791,24, registrando um acréscimo de 1,21% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 781,78.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 695,21 o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 87,86% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12,14% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 540,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 791,24), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 69,07%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. novembro de 2010 a outubro de 2011 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)		Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação %	S.M.O (em R\$)	Variação %	Acumulada	SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (jan/10=100%)
nov/10	755,68	2,79	510,00	0,00	9,68	67,49%	-8,05%
dez/10	761,79	0,81	510,00	0,00	9,68	66,95%	-8,78%
jan/11	760,91	-0,12	540,00	5,88	5,88	70,97%	-3,31%
fev/11	762,31	0,18	540,00	0,00	5,88	70,84%	0,63%
mar/11	769,79	0,98	540,00	0,00	5,88	70,15%	-0,36%
abr/11	760,91	-1,15	540,00	0,00	5,88	70,97%	0,82%
mai/11	782,12	2,79	540,00	0,00	5,88	69,04%	-1,98%
jun/11	776,84	-0,68	540,00	0,00	5,88	69,51%	-1,25%
jul/11	770,99	-0,75	540,00	0,00	5,88	70,04%	-0,52%
ago/11	780,78	1,27	540,00	0,00	5,88	69,16%	-1,75%
set/11	781,78	0,13	540,00	0,00	5,88	69,07%	-1,94%
out/11	791,24	1,21	540,00	0,00	5,88	68,25%	-3,05%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2011. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: André Luiz Teles Rodrigues (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., Durval Perin, Henrique Daniel L. B. Pereira. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Matheus Scharf.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sitio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>